

**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária  
do 1º Período Ordinário da 18ª Legislatura  
da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezanove dias do mês de abril do ano dois mil e dezessete, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Carmela Lucia Teixeira da Costa, Francisco Azevedo Pereira, José Maria Calderaro Filho, Joseane de Oliveira Seixas, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Tavares Costa e Arnaldo de Oliveira Gemaque. **Ausentes** os vereadores: Joanyr da Rocha Estumano, Manoel José da Cruz Malcher, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Marta Monteiro Godinho, todos com **ausências** justificadas, por se encontrarem devidamente licenciados. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, convidando o vereador Zequinha Calderaro para ocupar a 2ª Secretária, na ausência do titular. Composta a mesa, o Sr. Presidente solicitando ao 2º Secretário designado, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida à discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Projeto de Lei nº 037/17, de autoria do vereador Zequinha Calderaro, que dispõe sobre a obrigatoriedade da divulgação mensal pela Prefeitura Municipal de Oriximiná, o valor arrecadado com o pagamento da contribuição para custeio do serviço de iluminação pública-COSIP; Projeto de Lei nº 038/17, de autoria da Vereadora Ana Cleyde, que estabelece obrigações as Entidades, empresas e particulares organizadores de eventos a responsabilizar-se pelos serviços de limpeza das vias públicas do entorno dos locais da realização dos eventos abertos ou fechados no âmbito da cidade de Oriximiná; Ofícios nrs. 092 a 099/17, expedidos ao Prefeito e a diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente parabenizou a direção, professores e alunos da escola Santa Maria Goretti, pelo brilhante evento realizado na manhã deste 19 de abril hoje em homenagem ao dia do índio. Continuando a nobre vereadora disse que esteve representando este Poder no I Seminário de Educação do campo,

que foi realizado no dia 18 de abril, no salão paroquial, onde foi discutido várias Temáticas, ligada a educação do campo no seminário político atual. Houve inúmeros questionamentos, na área da educação, inclusive com denúncias graves, sobre o combustível dos barqueiros, a falta de transporte e merenda escolar e contratações de servidores. Disse ainda que a Câmara foi questionada, com críticas pesadas, até porque fazemos parte de uma classe políticas, que costumam generalizar de corruptos, o que não concorda, até porque existem os péssimos políticos mais também tem os bons. Isto nos deixa tímidos de participar desses eventos. Agora vale ressaltar que foi um evento proveitoso, porque houve bastantes propostas voltadas a políticas públicas para que o homem permaneça no campo. Quanto às denúncias lá colocadas a Promotora solicitou que fizessem por escrito, com também cobrou fiscalização por parte dos vereadores, no que diz respeito às contratações de servidores, até porque o Ministério Público esta de olho dessa questão. Portanto podemos constatar que se faz necessário a realização do concurso publico em Oriximiná em caráter de urgência. Continuando a nobre vereadora disse ainda que foi falado da obra do estado, trata-se da casa familiar rural, na comunidade do Curupira, que esta paralisada não se saber os motivos, ou seja, é mais um elefante branco. Portanto devemos nos unir para saber por que foi paralisada as obras da casa familiar rural e do hidrovial. Finalizou parabenizando a iniciativa do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Igreja. A seguir fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, que após saudar os presentes, falou sobre o projeto de lei, lido no expediente desta sessão oriundo do Executivo, que versa sobre a criação do diário oficial do município, o qual vai ser relator e vai analisar com toda atenção antes de emitir o Parecer pela comissão de constituição e justiça. Continuando o orador falou sobre o Projeto de Lei que apresentou nesta sessão, que estabelece a obrigatoriedade de a Prefeitura de Oriximiná, disponibilizar em seu site oficial o valor mensal arrecadado com a contribuição para custeio do serviço de iluminação pública- COSIP. Justificando que o objetivo da propositura é conceder a publicidade e a transparência do valor arrecadado, que deve pautar os processos públicos, além de fornecer mais uma ferramenta, para que os contribuintes possam cobrar um serviço de iluminação publica de qualidade. Em relação ao assunto tratado pela vereadora Josy, no que diz respeito à contratação de servidores públicos. Lembrou o Edil que foi colocado pelo diretor administrativo da SEMED, que foram contratados na área da educação 275 servidores, inclusive tem contratos de dezoitos anos, o que é inadmissível, até porque a lei não permite. Assegurou o nobre Edil que esta trabalhando sobre as denúncias dessas contratações desenfreadas que estão acontecendo na administração publica, e que vai levar ao conhecimento do Ministério Publico. Disse ainda que vai aguardar a folha de pagamento analítica que solicitou através de requerimento, até porque existe comentários extraoficial de que funcionário comissionado recebendo hora extra, o que não é legal. Ainda com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que no dia 18 de abril, o município teria que pagar parcela

do débito para desbloquear o fundo de participação, pois acredita que não foi pago, e que devemos averiguar. Em a parte o vereador Raimundo Tomé, disse que não se trata de parcela e sim de recomposição do débito deixado pelo ex-prefeito Luiz Gonzaga. O vereador Antônio Odinélio Junior, disse que o valor da recomposição não daria para pagar o que veio sendo cobrado. Portanto acredita que o atual prefeito vai tentar conseguir o parcelamento do débito. Continuando o vereador Zequinha disse não ser culpa do atual prefeito e sim da gestão anterior, agora vale ressaltar que uma administração pública não deve parar e sim dar continuidade em todos os aspectos. Então, o município vai ter que cumprir com essas recomposições financeiras. Disse ainda que o prefeito viajou, segundo o ofício encaminhado a este Poder e o vice-prefeito não assumiu assim como não foi comunicado o Presidente deste Poder. Mas no portal da transparência o prefeito recebeu diárias no período de 16 a 19 do corrente mês, sendo que hoje dia 19 ele já se encontra no município, portanto ele teria que devolver o valor de uma diária aos cofres públicos. Finalizou o Edil dizendo que esta Casa deve lutar por um Oriximiná melhor. Com a palavra o vereador Raimundo Tome, disse que no pronunciamento da vereadora Josy, a promotora cobrou a fiscalização dos vereadores junto à administração publica em todos os sentidos. Acredita que isso estamos fazendo, agora vale ressaltar que foi constituída duas CPI, na legislatura anterior, foi encaminhado o relatório final ao ministério publico e ao Poder Executivo, não se obteve nenhuma resposta ate a presente data. Em a parte a vereadora Josy Seixas, disse que a promotora falou de um modo geral, que vem acontecendo no Brasil como um todo, falou da importância do controle social, onde foi colocado que a função do vereador é fiscalizar. Retomando a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que não podemos esquecer que a culpa não é só do politico, e sim daquele cidadão que vende seu voto, inclusive já foi constatado que quem não tem dinheiro não ganha eleição e é difícil acabar com essa situação. Disse ao atual prefeito, que o mesmo está perdendo a oportunidade de colocar Oriximiná no rumo certo, trabalhar sem pensar em reeleição. Quanto às contratações de servidores públicos disse ser outro problema, que só vai resolver com a realização do concurso publico. Finalizou parabenizando os índios pelo seu dia comemorado nesse 19 de abril. Lembrou ainda dos problemas que os mesmos enfrentam no que diz respeito ao transporte junto com combustível, inclusive já foi apresentado inúmeros trabalhos sobre esta questão e não se obteve nenhuma resposta, o que é lamentável. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, reforçou as colocações na vereadora Josy Seixas, no que diz respeito à educação, até porque como já falou na sessão anterior no seu mandato de quatro anos nunca recebeu tanta reclamações sobre a educação, como tem recebidos nesses quatro meses de 2017. Mas o secretário de educação disse nesta Casa que estava tudo bem, inclusive foi aplaudido por diretores que estavam presentes naquela sessão. Continuando a nobre vereadora falou do projeto de lei que apresentou nesta sessão, justificando que o objetivo do mesmo é responsabilizar quem realizam eventos em espaços públicos, pelos resíduos e pela limpeza da via e na

parte do passeio publico do entorno desses locais, uma vez que acaba ficando por conta do Poder Publico, ou seja, os organizadores se esquivam da responsabilidade em deixar as vias publicas limpas, como encontraram antes do evento. Espera contar com o apoio dos nobres Pares. Em aparte a vereadora Josy, disse que naquele seminário do STR, a promotora disse que para a justiça a denúncia deve ser maneira formal, em seguida averiguada. Portanto devemos solicitar dessas pessoas que estão fazendo denuncias sobre a falta de merenda escolar, de professor dentre outras, que seja por escrito. Lembrou que foi dito pelo secretário de educação e pelo diretor administrativo, que não estava faltando merenda nas escolas, mas o horário esta sendo reduzido por falta de merenda. Em aparte o vereador Zequinha disse que segundo informações da Procuradoria da União a denuncia pode ser anônima. Portanto deve aceita denuncia anônima e deve ser protocolada neste Poder. Continuando a vereadora Ana Cleyde disse que se a denuncia for escrito e assinada será mais viável. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando ao 1º Secretário que fizesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, voltou a falar sobre a questão da falta da merenda escolar nas escolas, e outros problemas, muitos deixam de colocar nesses eventos com medo de represaria posterior, até porque são servidores contratados. Dai a importância do concurso publico em Oriximiná em caráter de urgência, como foi dito pela Promotora naquele seminário, que o gestor pode até ir para o banco dos réus. Com a palavra o vereador Francisco Azevedo, inicialmente parabenizou a vereadora Josy, por ter representado esta Casa, no seminário do STR. Continuando o orador disse que o problema do transporte escolar é complexo, pois não é justo os barqueiros trabalharem e não receberem seus vencimentos. Portanto devemos cobrar a regularidade dos mesmos, assim como providencias urgentes para os nossos ribeirinhos. Quanto o hidroviário disse que os vereadores são cobrar pela aquela obra que não foi concluída, devido à enchente, esta ficando difícil às embarcações de grande poste ancorarem no cais do porto. Solicitou o apoio da presidência da Câmara no sentido de designar vereador a Belém, a fim de verificar essa questão. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente parabenizou a vereadora Josy Seixas, por ter representado muito bem este Poder no I Seminário de Educação do campo, realizado pelo STR onde esta Casa recebeu retaliações, no que diz respeito à fiscalização, mas acredita que só vereadores estão exercendo corretamente sua função, agora é preciso que o Ministério Publico também faça sua parte. Disse ainda que aonde vai sempre defende o trabalho dos vereadores em todos os sentidos. E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de

todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário